

Assignaturas
Seis mezes 5\$000
Pagamento adiantado
—) (—
REDACÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA BOA-VISTA
—) (—
NUMERO AVULSO 200 RS.

O REBATE

Assignaturas
Anno 10\$000
Pagamento adiantado
—) (—
REDACÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA BOA-VISTA
—) (—
PUBLICAÇÕES, A PREVIO AJUSTE

Director—V. LOYOLA

ANNO I

JORNAL INDEPENDENTE

CEARA'-Sobral--Sabbado, 12 de Outubro de 1907

NUM. 26

DR. M. MARINHO
MEDICO

Dá consultas das 8 ás 10
horas da manhã, e de 1
ás 3 da tarde, na
"PHARMACIA MARINHO".

CHAMADOS A QUALQUER HORA.
Aceita-os tambem pe-
ra os pontos servidos pe-
la Estrada de Ferro de
Sobral.

Dr. Ribeiro da Frota
MEDICO

Consultas - de 8 ás 10 da manhã na
"PHARMACIA RANGEL".
Chamados a qualquer hora

Aceita tambem chamados para os
lugares servidos pela estrada de fer-
ro e para os proximos á esta cidade.

DUTRA MENDES

tem em seu acreditado
estabelecimento, completo e
variado sortimento de fazendas,
ferragens e miudezas e
vende tudo
a contento do freguez.
Praça do Mercado—Sobral.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O REBATE
FORTALEZA, 12.

Correu com extrema frieza
o anniversario do Sr. Accioly.
As festas consistiram num
banquete e baile á noite, es-
te pouco concorrido. Daquel-
le foi orador official o Sena-
dor Pedro Augusto Borges.
Em derredor do local do
baile via-se muitas praças de
policia disfarçadas e a porta
guardada por um piquete de
cavallaria, enquanto esteve
presente o Sr. Accioly.

FORTALEZA, 22.

Foi nomeado desembarga-
dor da Relação do Estado, em
preenchimento á vaga aberta
no seio dessa corporação por
fallecimento do desembarga-
dor Souza Garcia, o Sr. Dr.
João Firmino Dantas Ribe-
iro. Os jornaes atacam essa
nomeação.

FORTALEZA, 12.

O «Jornal do Ceará» pu-
blicou importante documen-
to da Secretaria da Fazen-
da, demonstrando que o Sr.
Accioly gastou sem autori-
sacção da lei orçamentaria,
nas suas duas administra-
ções, sem falar no anno cor-
rente, 3:760:000\$000.

BELEM, 12.

O cearense José Vieira,
aqui residente, matou sua
noiva, suicidando-se depois.

NICHEROY, 12

A maioria dos deputados es-
taduais é infensa á politica do
dr. Alfredo Backer, presidente
do Estado do Rio, apoiando o dr.

Nilo Peçanha, vice-presidente
da Republica e chefe politico do
partido situacionista neste Es-
tado. O dr. Nilo Peçanha reque-
reu habeas-corpuz preventivo em
favor dos deputados que o apo-
iam, pedindo após, ao governo
da Republica, força federal para
mantel-os. O dr. Afonso Penna
recusou esta, mandando o juiz
entender-se com o dr. Alfredo
Backer sobre a concessão da-
quella. O facto tem sido comen-
tado largamente, dizendo-se
nas altas rodas ser de grande
alcance na politica nacional.

BAHIA, 12.

Chegou da Europa, onde
fôra a passeio, o dr. J. J. Sea-
bra, ex-ministro do Interior e
Justiça no governo do dr. Ro-
drigues Alves.

RIO, 12.

Foi nomeado commandan-
te do 9º batalhão, estacionado
na capital desse Estado, o ge-
neral de brigada graduado Sa-
lustiano Reis, que comman-
dava o 23º.

O caso da ESTRADA

Destoante da nossa e da opinião de
quantos presenciaram o desastre—JOÃO
DOS SANTOS—na E. de F. de Sobral,
conforme noticiámos em nossa edição
transacta, foi a opinião d'A Tribuna,
que viu nesse lamentavel incidente um
crime perpetrado com todo o requinte da
perversidade, máu grado o que affirma-
ram os passageiros do trem, unanimes
em asseverar que o desastre fôra casual
e que o machinista Barbosa procurou
evital-o quanto lhe fôra possível, em-
pregando todos os meios ao seu alcance.

A Tribuna não pode ser suspeita a
nossa opinião. Nenhum interesse nos
liga á Estrada de Ferro de Sobral, cu-
jos DIRECTORES são até correligionarios
da gente d'A Tribuna, jornal que se diz
—orgão do partido republicano. Mas não
viemos para a imprensa servir a inte-
resses subalternos de grupos e pessoas,
nem tão pouco explorar o escandalo e
a protervia, vehiculando paixões in-
confessaveis, filhas do despeito nascido
de interesses mal feridos.

Fazemos opposição á politica nefasta
do Sr. Commendador Accioly porque es-
tá na dignidade de todo cearense que
ama esta gleba querida condemnar os
desmandos da politicagem sordida des-
se homem vulgar, que, por processos in-
decorosos, eternizou-se no poder, redu-
zindo o Ceará a sensala e o cearense a
escravo, explorando-nos como se fosse-
mos objectos de sua propriedade.

No caso da E. de Ferro de Sobral,
porém, não vemos politica, —e muito me-
nos um abuso a censurar, ou um crimi-
noso perverso e requintado a entregar
á acção da justiça. Só A Tribuna, com
uma insinuação grosseira e intempesti-
va,—apreciando o facto ao sabor das
paixões do pessoal de casa,—viu alli um
crime monstruoso, convidando os DI-
RECTORES da Sobral a auxiliar a justiça,
a punir o culpado, quando é sabido que
o Sr. Chefe do Tratego, logo depois do
incidente, officiou á auctoridade polici-

al communicando o occorrido, tomando,
em seguida, outras providencias, como
lhe cumpria.

A contemporanea, mais cedo do que
fôra possível esperar, começa a encher-
gar criminosos requintados onde os não
existem, o que não é para extranhar,
quando é sabido que o seu redactor-che-
fe pretendeu, ha pouco, levar a termo de
bem viver o Escrivão da Collectoria Fe-
deral desta cidade.

Ora, se o redactor-chefe d'A Tribu-
na quer criminosos para saciar sua sê-
de de accusador, que tale com franque-
sa e nós nos compromettemos a apun-
tal os, de categorias e crimés diversos.

No caso da Sobral, não: o machinista
Barbosa pode ser um criminoso perante
as leis penaes, mas tem a sua absol-
vição na consciencia de todos quan-
tos não lêem pela cartilha d'A Tribuna
e em seu favor as causas que derinem
a criminalidade e justificam os crimes;
se é que para esse crime especial de
machinista da nossa via-ferrea o dou-
to redactor-chefe d'A Tribuna não fizer
organizar um COD especial, de accordo
com os processos empregados nas elei-
ções do Sr. Accioly pelo Sr. Coronel
A. Mont'Alverne.

ACTOS RELIGIOSOS

Menino Deus —missa ás 4 1/2 pelo
Padre França e Mello.
—missa ás 6 horas pelo padre Fortu-
nato Alves Linhares.

Matriz —missa conventual ás 8 1/2
pelo vigario da freguesia, Monsenhor
Diogo José de Souza Lima.

—missa ás 6 pelo padre Caudido de
Vasconcellos.

SALÃO ELEGANTE

Fez annos no dia 10 o sr coronel Domi-
gos Deocleciano d'Albuquerque, proprietario
nesta praça, a quem «O Rebate» envia sau-
dações, fazendo votos por sua prosperidade
pessoal e pela reproducção desse dia por
muitas dezenas de annos.

BOM-HUMOR

Subordinado a esta epigrapha trans-
crevemos n'outra parte, d'A Provincia,
do Pará, um esplendido soneto de João
do Canto, (Ludovico Lins) em que o
poeta perfila um cearense muito nosso
conhecido, Alfredo Lamartine, como
elle tambem poeta e jornalista.

Visitou-nos hontem o sr. major Fran-
cisco Marques d'Oliveira, integro com-
merciante na Granja.

Acha-se nesta praça o sr. Laureno
Cabral, socio de Marcos Lima & C.ª, de
Fortaleza.

"CONTINENTE"

Sabemos que este vapor do Lloyd
Brazileiro, na proxima semana partirá
do Rio de Janeiro para o porto de Ca-
mocim, onde receberá carregamento para
o Pará e Manaus.

Na secção competente publicamos
hoje um annuncio dos srs. Albuquerque
& C.ª, agentes da Empreza, em Camo-
cim

Visitou-nos o sr Luiz Nelson Lo-
pes, commerciante em Massapê.

Seguiu hoje para a Fortaleza o sr.
Eustachio Cavalcante, negociante nesta
cidade.

Agradecidos por sua attenciosa despe-
dida.

CONVITE

Convida-se ao Sr. Leonar-
do Martin a vir pagar um an-
uncio que mandou publicar
neste jornal, com o que só tem
a lucrar.

Seguiu para Fortaleza o Sr. Clodoveu
d'Arruda, promotor da comarca.

Scena de sangue

No proximo numero será
commentado nestas columnas
a SCENA DE SANGUE que se déra
hontem na audiencia do Sr.
1º suppleto do juiz substituto
desta Comarca, simultanea-
mente com o foguetorio e
pancadaria de pratos e zabum-
ba, em homenagem ao anniver-
sario do Sr. Accioly, que mo-
lhou no sangue do capitão Cle-
mentino sua ascensão á pre-
sidencia do Estado e com san-
gue foi regado hontem o seu
anniversario na casa da Cama-
ra desta cidade.

Seguiu hoje para Massapê,
a serviço de sua profissão, o dr.
Ribeiro da Frota.

Com destino ao Rio de Ja-
neiro, onde reside, seguiu hoje
para Camocim o padre Antonio
de Lyra.

Para Fortaleza tomou passa-
gem no horario de hoje a
exma. sra. dona Bemvinda
Monte, esposa do sr. dr. João
do Monte.

Em transito passou por esta
cidade o sr. Americo Pinto,
de Camocim.

PUBLICAÇÕES DE ULTIMA HORA

LLOYD BRAZILEIRO

Vapor «CONTINENTE»

Até o dia 25 do corrente partirá do Rio
de Janeiro com destino a este porto, o va-
por «Continente».

Aqui receberá carga e passageiros para
Manaus e portos intermediarios, dispo-
ndo de excellentes commodos para aquelles.

Tambem recebe carga no Rio destinada a
este porto.

Para qualquer negocio e informações os
interessados deverão dirigir-se aos

Agentes

Albuquerque & C.ª

Camocim, 11 de Outubro de 1907. (1-3)

SITIO Á VENDA

Vende-se, no termo do Tyanguá, na Serra
Grande, um bem fabricado sitio, com casa de
morada, de tijollos, coberta de telhas, avia-
mento de fazer farinha, etc, etc.

Quem pretender comprar dirija-se ao
mestre Francisco Ribeiro ou ao Director
d'O REBATE.

O nosso amigo Sr. Major Joaquim Hermano de Vasconcellos nos dirigiu a seguinte carta:

«Ilmo. Sr. Redactor d'O Rebate. — Peço-vos, sob a minha responsabilidade, o obsequio de dar publicidade em vosso jornal ás seguintes linhas: — Vi na *A Tribuna* n. 3, de 3 de Outubro corrente um protesto do meu mano e compadre José Hermano de Vasconcellos contra a indicação do seu nome no protesto contra a reeleição do dr. Accioly, o inimigo dos cearenses; enganou que já foi devidamente explicado pelas columnas do vosso jornal, com uma declaração minha.

Fui, porém, á casa do dicto meu irmão, mostrei-lhe *A Tribuna*, contendo o referido protesto, ao que elle retorquiu: — *«isto não é meu; perguntaram-me se eu tinha assignado o protesto, ao que eu respondi que não e que nem me haviam pedido para assignar; disse-me que iam protestar, mas a verdade é que o dr. Accioly não é absolutamente meu chefe, nunca dei-lhe nota nem darei, pois sou revisionista e como tal não posso votar n'um homem que escravisa os cearenses.»*

Nessa occasião achava-se commigo o nosso parente Manoel Galvino de Vasconcellos, homem digno de fé, e elle que diga se esta é ou não a expressão da verdade do que se passou. Quanto a dizer o protestante em nome de outro que o atarefado agenciador indagava por creanças para a matricula para a escola de S. José, é irrisorio, principalmente porque em S. José não existe nula publica; pois as professoras que para ali vêm, o inspector escolar apresenta em casa delle n'aquella povoação para ter um bom aluguel, mas ellas, não se dando bem na casa, mudam-se para outra, pelo que o inspector trata logo da remoção, arranjando a nomeação interina de uma sua filha ausente, que recebe o ordenado respectivo e elle o bom aluguel da casa.

Joaquim Hermano de Vasconcellos.

Aproveitem enquanto o Braz é thosoureiro, mas nos deixem em paz. E somos nós os exploradores!... A' que está reduzida a instrucção publica!

«CIRCO S. DIOGO»

Deu a ultima recita domingo passado a troupe do *Circo S. Diogo*, com a exhibição de bons trabalhos, que foram muito applaudidos pela nossa platéa, especialmente — A CORDA JAPONESA.

E' pena que o *S. Diogo* se resinta da falta de mais alguns artistas, para a montagem de alguns trabalhos, dos melhores do seu repertorio.

As duas recitas levadas nesta cidade, nas noites de sexta-feira e domingo foram muito concorridas, sendo para lamentar que na primeira uma *clak* de espirituosos tivesse excedido os limites do bom comportamento, nota dissonante do bom nome desta terra, considerada, com muita razão, a segunda cidade do Estado. Até as empanadas do *Circo* foram rasgadas em duas partes, á faca!

A policia nada viu, felizmente.

A troupe do *S. Diogo* não vá julgar Sobral pelo que viu e ouviu no *Circo*.

Por factos daquella ordem é que a familia sobralense já evita se fazer representar integralmente nessas reuniões, protestando, com o seu retrahimento, contra taes absurdos.

KALENDARIO ACCIOLYNO

161

E' um ditado que muito me ficou.
A quem Deus prometteu nunca falton.

(Alvaro Ottoni)

(Da Cidade n. 100 de 3 Fevereiro de 1900).

O MOÇO CARTEIRO

Amou-se e armou *tromba* para nós, o moço carteiro, simplesmente porque lhe fizemos sentir, destas columnas, que era um empregado desidiioso, que não cumpria com os seus deveres. Em vez de corrigir-se o moço carteiro adoptou o systema de não entrar mais nesta casa, nem á mão de Deus padre, quanto mais á resa de *vigario*, ou a prece de freira!... Vem até alli o meio da praça, de lá chama um dos nossos empregados, entrega-lhe a *ração* e... sae andando... Quando traz um registrado, de lá nos manda o recibo e fica a espera que nós lh'o devolvamos assignado!

Ora, o moço carteiro, sem duvida não é pago pelos cofres da União, para os quaes tambem contribuimos, para nos servir assim. Tenha santa paciencia, deixe-se de luxo e faça o serviço direito, se quer obter o nosso silencio. Com amou, *trombas*, e umas tantas coisas que anda propalando por ahi, não consegue mais do que nos fazer voltar ao assumpto, todos os sabbados.

Se é moço bonito, elegante, namorado e não quer se sujeitar á distribuição da correspondencia, para que esta não lhe manche a roupa, deixe o emprego, onde tem commettido faltas que lhe mancham a reputação, e vá fazer *profissão* da sua *fermosura* e da sua elegancia, de namorado sem ventura.

Com vistas ao sr. Agente, para as devidas providencias.

Batalha de Banana

Narram os jornaes ultimamente recebidos do Rio, que o illustre prefeito do Districto Federal, General Souza Aguiar, promovêra alli uma batalha de flores, a qual esteve na altura de um grande successo.

Somos informados de que aqui, na noite de sabbado passado, deu-se tambem uma *batalha de banana* no leilão de prendas promovido em beneficio da festividade de N. S. do Rosario. O *tiro-teio* foi ronhidissimo! Algumas familias, temendo não fossem atingidas pelos *estilhaços* das *granadas*, retiraram-se deixando campo franco aos *bravos* contendores, que só depuseram as *armas* quando exgotada toda munição.

Alguns combatentes mais fogosos ainda deram um *tiro-teio* com as *capsulas* dos *cartuchos*, que alastravam o solo...

Foi uma batalha tremenda.

Depois disto quem falará mais de Porto Arthur ou Machden, ou da bravura dos intrepidos japonezes?

Ninguem.

O academico F. Rodolpho do Amaral, antes de seguir para Fortaleza, nos mandou o delicado cartão, que a seguir passamos para as columnas d'O Rebate: «Francisco Rodolpho do Amaral despede-se por seguir para Fortaleza: 5 d'Outubro de 1907»

OS DELÁ...

Disseram-nos que um dos de lá estava já ha dias fazendo a eleição do Sr. Thomaz Accioly quando o Sr. Accioly adiou-a para 7 de Novembro proximo.

Ora o Sr. Accioly, não foi bem inspirado nesse adiamento. Davia, antes de tudo, ter consultado aos seus amigos perguntando-lhes em que pé estavam os trabalhos eleitoraes, nas diversas localidades do Estado.

Agora é preciso que S. Exe. peça um credito á Assembléa para *raspadeiras* e faça remessa de alguns dusias dellas para o pessoal de lá se não quizer perder de todo tanto trabalho, já em boa ordem.

==

Publicamos hoje o protesto de Granga contra a reeleição do Sr. Accioly. Apesar da Camara do visinho municipio, em nome de seus *municipaes*, ter apresentado a candidatura do Sr. Accioly, como fizeram todas suas congêneres do Estado, ainda appareceu muita gente para assignar contra essa apresentação, que é uma vergonha para a Republica, porque fôr de parte seu pacto fundamental.

Depois venha dizer O Tempo que os signatarios desse protesto só têm direito a 7 palmos de terra no cemiterio...

THEATRO

Companhia Dramatica

Podemos afirmar que ao primeiro vapor a chegar do sul, virá com destino á esta cidade, onde pretende fazer uma temporada no nosso *S. João*, uma Companhia Dramatica, da qual fez parte o actor Avelino Gonçalves, já conhecido da nossa platéa, e outros artistas de nomeada, segundo somos informados.

==

A imprensa do paiz é quasi unanime em verberar o attentado de que foi victima o director d'O Rebate O *Correio da Manhã*, o *Seculo* e *Jornal do Ceará* e *Unitario* e outros, todos se referem ao facto com palavras de justa censura, estigmatizando o aggressor.

A todos somos agradecidos.

Chegou do Rio de Janeiro, onde fôr a passeio, o Sr. Francisco Alves Parente.

Trouxe-nos suas despedidas o joven patricio Sr. Milton de Souza Carvalho negociante em Fortaleza que para alli seguiu no *Jacuhype*.

==

Falleceu terça feira a exma. esposa do Sr. Raymundo Furtado, a quem damos pezames bem como a toda a familia da finada.

Bom-Humor

PERFIS

Não perle o goito encabulado e triste das pobres monjas que o cilicio vence. Seu nariz, muito pouco atheniense, das cangalhas ao peso mal resiste.

Em conduzir no quengo cearense estudos bellos seu pensar consista. Se traz o enorme guarda chuva em riste, parece um desprezado amanuense.

As phrases cheira quando lê. Faz gosto vê-lhe um linguado simples ou composto de foguetinhos, bombas e granadas.

Como escriptor, mette o bedelho em tudo; como escrivão, affirmam que é sisudo e as unhas tem limpinhas e aparadas.

JOÃO DO CANTO.

Com sua exma. familia chegou de Manáus, via Fortaleza, o Sr. Hercilio Lopes.

Cumprimentamol os.

==

Da capital do Estado chegou a exma. Sra. D. Marietta Figueiredo, irmã do Sr. Dr. Antonio de Paula Pessoa de Figueiredo.

SOBRAL

Continuação das assignaturas do municipio de Sobral, contra a reeleição do dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly:

João Germano Ferreira da Ponte, Antonio Francisco de Arruda, Raymundo Gonçalves Selestino, Luiz Antonio da Silva, Francisco de Almeida de Campos, José de Almeida de Campos, Estevão de Maria Aguiar, Gabriel Raymundo de Vasconcellos, Joaquim Domingos do Espirito Santo, Feliciano Gonçalves de Araújo, Ignacio Gomes da Frota, Pedro Ferreira de Arruda, Raphael Ferreira da Ponte, Manoel Ferreira da Ponte, José Feliciano Ferreira da Ponte, Manoel Pedro de Andrade, Ignacio Gontran Gomes Parente, Vicente Macão, Manoel Narcizo Linhares, João Rodrigues da Silva, Francisco Bezerra da Ponte, Pedro Ferreira da Ponte, Esperidião Ferreira da Ponte, Mario Ferreira da Ponte, José Ferreira da Ponte, Raymundo Tertuliano da Silva, Antonio Raymundo da Silva, Tobias Ignacio da Silva, Lucas Evangelista da Silva, Joaquim de Paiva Dias, Antonio Olegario da Silva, Raymundo Bello da Silva, Raymundo Olegario da Silva, Januario Olegario da Silva, Raymundo Ignacio da Silva, Candido Ignacio da Silva, Joaquim Ferreira Pimentel, Mario Bezerra da Ponte, Lino Telles da Frota, Antonio Telles da Frota, Joaquim Telles da Frota e José Telles da Frota.

«CLUB SOBIALENSE»

De accordo com a resolução da Assembléa Geral de 8 de Julho, foi resolvida a liquidação desta sociedade, em virtude do que procedeu-se ao leilão dos moveis, em 18 de Julho, como consta da nota do leiloeiro, em poder desta secretaria, liquidando a quantia de 1425\$. Desta importancia deduz-se a quantia de 387\$900 deficit do Club e mais 14\$750 para despesas differentes, resultando 1022\$350, em favor dos socios quites. Verificou-se o numero de 22 socios quites com a sociedade, que fizeram entradas no valor de 4445\$, e ainda que o dividendo é de 23% sobre as ditas entradas. Assim, temos os seguintes, como unicos socios quites, com as suas restituções:

José Godofredo do Amaral..	81\$650
João Gutenberg Mendes....	75\$900
Alarico Mont'Alverne.....	4\$600
Henrique Odilon do Amaral	78\$200
Euripedes Ferreira Gomes...	86\$250
Antonio Irapuan Mendes....	80\$500
Dr. Carlos Perdigo da Silva	
Monte.....	75\$900
Miguel Cudini.....	59\$800
José Donizetti Gondim.....	61\$400
Antero de Castro.....	63\$250
José Candido Gomes Parente.....	41\$400
Alipio Severino Duarte.....	48\$300
Eustachio Cavalcante.....	51\$750
Francisco de Albuquerque Rodrigues, filho.....	10\$350
José Ananias Cysne.....	33\$350
Dr. Joaquim Ribeiro da Frota.....	25\$300
Dr. Alexis Barbosa Morin...	24\$150
José Ignacio Parente, filho...	32\$200
Dr. Edmundo Monte.....	28\$750
José Gomes Parente.....	12\$650
Vicente Ferreira de Paiva..	24\$150
Frederico Gomes Parente...	19\$550

Total..... 1.022\$350

Convida-se a estes para se apresentarem por si ou seus procuradores ao thesoureiro para receberem o que lhes cabe, com a maior brevidade, assignando recibo no livro de acta para garantia da liquidação legal deste Club.

Esta sociedade previne ainda aos antigos socios do «Recreio Sobralense» que tom em poder de seu presidente, pertencentes a mesma antiga sociedade, tres grandes espelhos, que ficam guardados até que sejam legalmente procurados, — Sobral, 7 de Outubro de 1907. — José Ananias Cysne, 1º Secretario.

GRANJA

Ilmo. e Exmo. Sr. Dr. Presidente da Republica.

Nós abaixo assignados, cidadãos brasileiros, residentes no municipio da Granja, Estado do Ceará, firmados no que nos é facultado pela Constituição Federal, art. 72 § 9º, vimos, perante V. Exc., como primeiro magistrado da Republica, a quem cumpre velar pela fiel execução das leis do Paiz, reclamar contra a pretendida reeleição do actual presidente deste Estado, dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly, que pretende eternisar-se no poder, não respeitando a Constituição Federal nem as demais leis da Republica.

O art. 63 da Constituição Federal dispõe:

—Cada Estado reger-se-á pela constituição e pelas leis que adoptar, respeitados os principios constitucionaes da União.

Ora, se a Constituição Federal não admite reeleição de presidente, art. 43, nem eleição de parentes deste, art. 47 § 4º, está bem claro que os Estados devem respeitar este principio e portanto não podem adoptar o systema de reeleição de seus presidentes nem eleição de parentes destes, como succede neste Estado, onde o actual presidente fez preparar a Constituição Estadual, a geito, fazendo nella diversas alterações para o fim de eleger filhos, genros e netos, e até para o fim de reelger-se e assim perpetuar-se no governo.

O actual presidente deste Estado, dr. Nogueira Accioly, fez de um seu filho vice-presidente deste mesmo Estado, (não por eleição, porque eleição neste Estado não se realiza, pois que não temos liberdade de voto) e este filho, além de vice-presidente por unica vontade paterna, está sendo secretario de seu pai presidente.

Neste Estado não é respeitada, por parte dos que governam, a Constituição Federal, nem as leis estaduais que são alteradas todos os dias com o fim unico de trazer este pobre povo em arrocho, ora com impostos exorbitantes e inconstitucionaes, como o celebre 3% de consumo, que foram fulminados pelo Supremo Tribunal Federal, e o imposto territorial (imposto de desapropriação); e ora com o fim de expoliar de direitos adquiridos, e garantidos pela Constituição Federal, cidadãos que, trabalhando pelo bem geral do Estado quanto a seus actos illegaes.

O Ceará, cujos destinos foram dirigidos pelo illustre dr. Bezerra, em um periodo de quatro annos, teve de amontoar em seus cofres, um saldo de quasi tres mil contos de réis que, no quadriennio seguinte, passaram para a gestão do dr. Nogueira Accioly que esbanjou esta reserva sagrada, bem como a renda de seu quadriennio, sem que deixasse ao Ceará uma obra de utilidade, deixando, quando retirou-se do governo, os cofres vazios, como affirmou o dr. Pedro Borges que o succedeu no governo.

No Ceará não ha leis, e não havendo estas também não pode haver justiça; e dizemos que no Ceará não ha leis porque das que existem somente são executadas, bem e fielmente, aquellas que são preparadas para arrôcho: perseguição, extorção e expoliação.

Neste Estado predomina o despotismo que traz calçadas a seus pés, todas as leis; e é por iste que vimos appallar para o reconhecido patriotismo de V. Exc., que, na qualidade de presidente da Republica, é quem pode evitar a pretendida reeleição do actual presidente deste Estado, evitando assim uma possível conflagração, e fazer que neste Estado venham imperar a Lei e a Justiça.

E. R. M.

Granja, 18 de Setembro de 1907.

João José de Carvalho, Ordouio Bar-

reto, José Thiago de Paula Barreto, José Vicente da Silveira, José Ignacio da Fonseca, Raymundo Lino Passos, Themistocles Alves da Sá, Raymundo Nonnato de Sá, Antonio Felix de Lima, Alexandre Pessoa de Sampaio, Francisco Marques de Oliveira, Antonio Jorge dos Santos, Raymundo Joaquim de Oliveira, José Antonio de Oliveira, Joaquim Pereira, junior, José Demetrio Moreira, José Alberto da Silva, Raymundo Evangelista da Silva Raymundo Alberto da Silva, José Vieira dos Santos, Adolpho Mendes Machado, Joaquim Felix da Cunha, Emiliano Severiano das Neves, João Patricolino Dias, Francisco Elobão de Andrade Pessoa, João Bôaventura C. da Paz, A. Motta, Manoel Francisco dos Santos, Manoel Garcez, Manoel Domingus Baberibe, Pedro Gomes Coutinho, Antonio Ferreira Lima, Raymundo Nonnato Ubatuba, Raymundo Nonnato Barros, Francisco Ferreira Guedes, Francisco das Chagas Coêlho, Miguel Ubatuba, José Alves Jancarrú, Francisco Baptista de Sá, José Domingos Rodrigo, José Vicente Coêlho, Gregorio Damascena Veras, Francisco Alves Rodrigues, Liborio Ferreira Veras, David Machado Portella, Liborio Ferreira, filho, João Roque Camara, José Barnardino Portella, Francisco Gregorio Veras, Francisco Pereira de Oliveira, José Carneiro, sobrinho, Joaquim Alves Ferreira Veras, Joaquim I de Oliveira, Amaro José de Araujo,

Angelo Atrião de Araujo, José Domingues Pessoa, Francisco Ximendes de Aragão, Antonio Gualberto Fontenelle, Antonio Domingues Ferreira Veras, Raymundo José Portella, Francisco Mariano Veras, Antonio Manoel Rodrigues, Gregorio Domingos Portella, Antonio Joaquim de Oliveira, João da Costa, filho, Francisco Machado de Silveira, Manoel José Almeida, Francisco Alves Ferreira Veras, Joaquim Alves Rodrigues, João Quintino Rodrigues, Clarindo José de Carvalho, Francisco Paulino Rodrigues, Ignacio Joaquim de Carvalho, Francisco Elias Fontenelle, João Tristão Veras, Tristão Ferreira Veras, Raymundo Maximiano Bessa, José Gregorio de Miranda, João Damascena Veras, Salustiano Ferreira Veras, Manoel de Souza Rocha, João Ferreira de Souza, Francisco Euzebio, Cirillo Ferreira Veras, David Severiano, José de Souza Rocha, Felipe Antonio da Rocha, Francisco Martins de Bessa, Antonio Ferreira Veras, Bernardo Marques de Souza, Antonio Rodrigues de Carvalho, João Francisco da Silva, José Damasceno, sobrinho, Francisco de Souza Rocha, José Thote da Veras, Theophilo José Ferreira, Clementino Francisco de Oliveira, Antonio Marques da Silva, Silvino Marques da Silva, Porfirio Fontenelle Magalhães, Rufino Marques d'Oliveira, João Innocencio de Carvalho, Thomaz Francisco Silva, João Jeronymo de Carvalho, Manoel Henrique da Silva, Joaquim Francisco Xavier, Pedro Antonio de Carvalho, Canuto Alves Rodrigues, Raymundo Alves Ferreira Veras, Francisco da Silva, Raymundo Marques da Silva, Leonardo de Souza Lima, Aureliano Damasceno Ferreira Veras, Francisco Alves Ferreira, filho, Antonio Marques Brandão, Elobão Antonio da Silva, Francisco das Chagas Pessoa, Jorge Jordão Ferreira Lima, Antonio Vieira, Plinio Soares e Silva, Joaquim Francisco Garcez dos Santos, Alfredo Capristano da Fonseca, Antonio Januario Pessoa, Francisco Saturnino dos Reis, Pedro Pereira de Britto, Francisco Ildefonso Coêlho, Justino Furtado Cavalcante, João Saldanha de Britto, José Eufrazino Barros, José Manoel de Araujo, José Alves Ferreira, Francisco Alexandre Magalhães, Manoel Ignacio de Barcellar, Eduardo de Britto Pessoa, Bonifacio Vieira Pessoa, Joaquim Francisco de Souza, João Paulino da Cruz, Manoel Paulino de Britto, Antonio Delino de Maria, Manoel Ribeiro de Moraes, Gregorio Antonio de Britto, José

Joaquim de Oliveira, Francisco de Andrade Fontenelle, Maximiano Francisco Alves, Bemvindo José Pereira, Miguel José Pereira, Porfirio de Britto Fontenelle, Sebastião de Britto Fontenelle, Lourenço Francisco de Souza, Sebastião Paulino de Britto, Manoel Joaquim dos Santos, Manoel Lourenço de Souza, Francisco Roque de Moraes, José Mathews de Moraes, José Pereira, filho, Domingos Crispim do Rozario, Altino José Pereira, Antonio Gonçalves Muniz Joaquim Gabriel dos Santos, Manoel Gonçalves Muniz, Ignacio João de Barcellos, José Luiz Pereira, Francisco Lino dos Santos, Joaquim Francisco do Rozario, Americo Damião da Rocha, Joaquim Ignacio dos Santos, Francisco de Oliveira Rocha, Domingos Ferreira de Souza, Pedro José Pereira, Manoel Francisco da Cunha, Sabino Francisco da Rocha, Arlindo Pereira de Almeida, Francisco Melchades do Rozario, João Baptista Fontenelle, Silvino Alves Ferreira, Vicente Ferreira do Rozario, João Porfirio de Andrade Fontenelle, Bonifacio Vieira Passos, sobrinho, Joaquim Erasto dos Santos, João Veridiano Fontenelle, Manoel Veridiano Fontenelle, Eduardo Saldanha Fontenelle, Antonio Pergentino Fontenelle, José Saldanha de Britto, João Ignacio de Barcellos, Manoel Saldanha de Britto, Sebastião Saldanha, Antonio Ferreira da Costa, Custodio Ferreira da Costa, Samuel Ferreira da Costa, Miguel Antonio de Albuquerque, José Baptista de Sá e Francisco das Chagas de Sá.

(Cont.)

COLUMNIA REMUNERADA

DESPEDIDAS

Ao me retirar desta hospitaleira cidade, da qual já me considerava filho adoptivo, após tantos annos passados aqui, é para mim um doce dever vir agradecer nestas poucas linhas a todos aquelles que me dispensaram suas finezas, honrando-me com a sua bôa amizade. Aos meus bons amigos e fraguezes do interior cumpre-me agradecer a confiança com que me honraram e a todos os amigos perdesta cidade que do interior fica aqui expressa a minha eterna gratidão. Com a minha saudosa despedida, termino, pondo os meus fracos serviços a disposição de todos em Paris, 5 Rue Fontaine ou Roi, para onde poderão mandar suas ordens. Sobral, 5 de Outubro de 1907.

Fernand Lehmann.

Felippe Gomes da Frota, tendo de seguir para o Amazonas juntamente com sua familia, e não podendo despedir se pessoalmente de todas as pessoas que lhe honraram com sua amizade, vem por meio destas linhas apresentar-lhes suas despedidas offerecendo-lhes os seus minutos prestimos no rio Marú Occidente, para onde segue.

Sobral, 4 de Outubro de 1907.

PROTESTO

Tendo José Pereira de Oliveira dito, n.º O Tempo, de 16 do corrente, que sou amigo seu e de seu filho Luiz Pereira e que dei a este uma declaração de que o tiro que recebi deste, fôra casual, apresso-me em contar a historia tal qual como ella é. Aos amigos não se procura assassinar como pretendem fazer commigo esse Luiz Pereira, em minha casa, onde veio armado de uma garrucha e desparou contra mim, muito de sua vontade, empregando-me 22 caroços de chumbo, por ter eu, momentos antes, o repellido por ter penetrado em minha casa a cavallo, botando este para pisar algumas moças, que com minhas filhas divertiam com um baralho. Nunca dei a esse Luiz Pereira nem a pessoa nenhuma, declaração de que o tiro que este me desfechou fosse casual; e se alguma declaração apparecer com o meu nome, nesse sentido, é inteiramente falsa e contra o que protesto desde já para conhecimento do publico e especialmente das autoridades, pois se existe uma declaração como diz o partido criminoso, essa é falsa e só tem por fim innocentar a quem perversamente commetteu o delicto.

Granja, 25 de Setembro de 1907.

Miguel Ubatuba.

RELOGIOS - Chatets - para parede, vende-se em casa de

M. Arthur.

AGRADECIMENTO

✠ José Ferreira do Nascimento da Maria, Anna Cecília da Ponte, Julio Ferreira do Nascimento, (ausente) Maria Julia do Nascimento, Maria de Nazareth Rodrigues Lima, Antonio Rios, Maria José Rios e Antonia Geey do Nascimento, agradecem sinceramente a todas as pessoas que se dignaram dirigir-lhes pezaros verbal e por escripto, e tiveram a caridade de assistir á missa e visita da cova que mandaram celebrar pelo descanso eterno do seu nunca esquecido genro, esposo e leuinhado - Candido Ferreira da Ponte, fallecido no Estado do Amazonas.

Massapê, 6 de Outubro de 1907.

Especifico-Pessoa

Este poderoso antidoto ophidico (contra-veneno de cobra) formula de seu autor Torquato Pessoa quer dizer, o verdadeiro, foi este anno approvedo pela Junta de Hygiene deste Estado, e, para mais distincção, rotulo e prospecto (receptuario) foram modificados.

O Especifico-Pessoa está sendo applicado com todo o aproveitamento nas - queimaduras, ferimentos e contusões - assim como nas febres polustres. Lêr o prospecto que acompanha cada vidro.

São agentes neste Estado:

- Fortaleza - Guilherme Fousecca & C.º, Droguistas
- Sobral - Julio Guimarães. - DROGA - RIA GUIMARÃES
- Ipá - Th. Correia. - PHARMACIA IRA - CEMA

1 Vidro 3\$000
Em duzia, 10% de abatimento.

Deposito Central, - Camocim.

Peitoral de Cambará do Visconde de Souza Soares

O eloquente testemunho de um considerado pharmaceutico, sobre as vantagens colhidas com o uso do PEITORAL DE CAMBARÁ DO VISCONDE DE SOUZA SOARES, é mais uma prova exuberante da sua efficacia. O sr. Antonio Januario de Vasconcellos, capitão-cirurgião do 12º regimento de cavalaria e pharmaceutico licenciado pela Junta de Hygiene do Estado de S. Paulo, residente em Lanças, no mesmo Estado, declara: "Attesto em bem da humanidade soffredora que tenho applicado o PEITORAL DE CAMBARÁ do exmo. sr. Visconde de Souza Soares, em todos os casos de toses rebeldes, bronchite, tanto aguda como chronica, e bem assim em um caso de bronchite expillar, com o maior exito. É para que o publico fique reconhecendo do quanto é util este medicamento - taço este attestado em fé da verdade, accoñecendo a todos o seu uso milagroso. Queira pois, Senhor Visconde, aceitar este meu attestado como prova de gratidão de tantas pessoas que foram salvas por este remedio prodigioso". (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE CAMBARÁ, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchite, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no Estabelecimento Industrial Pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

Á venda em todas as pharmacias e drogarias

Depositarios no Ceará:

Oswaldo Studart
Carvalho Fonseca & Cia.

CASA Á VENDA

D. Elisa da Fonseca Cavalcante tem para vender uma casa no QUADRO DA MATRIZ, lado da sombra, com quatro portas de frente e oitenta palmos de fundo, em chão proprio, com esplendido muro e portão.

Quem desejar compral-a dirija-se nesta cidade ao major José Rodrigues dos Santos, ou ao capitão Antonio Pereira de Menezes.

Sobral, 4 de Outubro de 1907. (2-4)

Esguião de linho muito fino, vende-se em casa de

M. Arthur.

O Pereira Mendes & Comp. na ponta!!!

OUÇAM LA'

600

Um caderno papel para musica

5:000

Uma corrente plaquet MURAT.

1:200

Uma caixa papel phantasia.

2\$500

Uma imagem do Anjo da Guarda.

4\$000

Um chapéu de palha moderno para homem.

3\$000

Um chapéu de palha ou massa moderno para menino.

4\$000

Um cinto branco de pellica com três fivellas—para senhora.

12\$000

Um relógio chronometro AMERICANO.

1\$000

Um colar de aljófar perola.

2\$000

Um lenço bordado, sêda de côr para Senhora.

50rs.

Um taboada ou carta de A. B. C.

1\$500

Uma bandeija esmaltada para copos.

2\$000

Um par de sapatos de trança para homem e senhora.

200

Um covado de riscado xadrez para vestido.

5\$000

Um corim de linho para sella.

200

Uma lindissima redoma.

2\$000

Um par de meias brancas rendadas para noiva

500

Um grampo com pedras brilhantes para chapéu.

2\$000

Um pence-nez graduado

5\$000

Um par de escarradeiras de agath.

6\$000

Uma duzia de copos de Bacarat.

3\$000

Uma peça de cambráia fina para vestido de noiva.

900

Um metro de cretone trançado para vestido.

Uma fivella para cabelo.

400

Um covado de chita ospecila.

300

Um covado de Voile para vestido.

3\$500

Um vidro de extracto finissimamente fino.

6:000

Um terno de pentes ART-NOUVEAU para Senhora.

1\$000

Um cosmetico de Lubin.

3\$000

Um par de sapatinhos de setim para baptisado.

3\$000

Um metro de flanela de lan côr gris e béje para vestido de senhora.

4\$000

Uma mantilha de pellucia

6\$500

Um par de botinas fluminenses para homem.

2\$000

Um rebenque de fio muito bom.

3\$000

Uma pia de biscuit com a effigie da N. S. de Lourdes.

2\$500

Uma pia de biscuit com a effigie do S. Coração de Jesus.

20\$000

Uma harmonica allemã com duas chaves.

16\$000

Uma toalha adamascada de linho com 3 metros de comprimento.

3\$000

Um metro de alpaca enfastada de côres para saia.

3\$000

Por quanto vende um metro de alpaca branca enfastada, artigo ART-NOUVEAU, o Pereira Mendes.

200

Uma duzia de botões para vestido—gosto variado.

2:000

Uma escova para roupa.

3:500

Um metro de setim de côres.

200

Uma peça grega de côr.

2:500

Um par de suspensorios.

600

Um par de meias para senhora.

2:000

Um livro «Adoremos».

Um par de escapularios do Carmo.

500

Um par de meias para homem.

8:500

Um Diccionario Encyclopedico de Fonseca.

400

Uma carteira para nota.

1\$000

Uma pulseira de prata allemã.

3\$000

Um par de mitaine de seda, cores, para senhora.

4\$000

Uma bacia de folha para banho de criança.

22\$000

Um selim fluminense para montaria de homem.

6\$000

Uma manta recortada para selim—feltro especial.

11\$000

Uma machina para barbearia.

2\$500

Um cobertor de flanela.

90\$000

Uma «Machina» ART-NOUVEAU mo-vida á pé.

5\$000

Um aparelho de metal para criança.

1\$000

Uma mantilha preta ou de cor para Senhora.

1\$000

Uma gravata a escolher na vitrine!!!

200!!!

Um covado de lã para saia.

4\$000

Uma camisa branca para homem.

1\$000

Um metro de etamine xadrez.

3\$000

Uma carteira de couro da Russia para algibeira

500

Um chich par de brincos de brilhante «Montano».

1\$500

Um lenço de sêda branca para noiva!

Um copo de agath branca.

5:000

Um par de Oculos americanos, armação de ouro.

2\$500

Um colar de Cleopatra—muito chich

3\$300

Um metro de brim branco H. J.

7\$000

Um metro de casimira preta de lã.

5\$000

Um canivete cabo de madriperola para escriptorio.

3\$000

Uma thezoura de aço fino para mo-desta.

20:000

Uma bengalla castão de ouro, elegante e modernissima.

1:800

Um metro de gase para vestido.

1:200

Um cinto de polimento moderno para senhora.

25\$000

Um terno de casimira escura!

700

Um metro de brim de cor.

20\$000

Um casacão de feltro bordado para senhora.

9\$000

Um par de botinas gris ou béje para senhora—ultima palavra.

6\$000

Um corte de fustão de seda para collete—ART-NOUVEAU!

9:000

Um collete de fustão branco, feito em Paris.

40\$000

Um relógio de prata «Omega». Magnifico regulador!

22\$000

Uma malota de mão para viagem. Objecto indispensavel.

6\$000

Um chapéu sol de sêda para senhora.

3\$000

UMA BOLSA PARA COLLEGIO.

1:500

Uma escova para cabelo.

Grande LIQUIDAÇÃO DA CASA MENDES DE PEREIRA MENDES E COMP.

Achando-se á testa do balcão o conhecido barateiro **EPAMINONDAS** que venderá á vontade do freguez por preços verdadeiramente admiraveis!!

Vendadeiro assombro! FAZENDAS QUASI-DE GRAÇA!

--TUDO NOVO CHEGADO RECENTEMENTE--

Chapéos sol para homens, Senhoras e crianças
Bengallas=ART-NOUVEAU
Rendas e bicos brancos, baratissimos
Fitas, variedade em côres e larguras
Cintos brancos,=ultima moda
Lenços,=completo sortimento
Relégios, correutes, pulseiras e redomas
Broches de prata portugueza, um 500 réis
Cortes de collete de seda=ART-NOUVEAU
Colletes brancos feitos em Paris
Carteiras para algibeira
Perfumarias=sortimento completo
Collarinhos para homens e senhoras a 600 réis um
Meias brancas para homens e senhoras a 300 réis par
Ditas côres " " a 400 par
Ditas côres " senhora a 600 par
Chapéos de palha para homem
Ditos Cartolas
Ditos massa mole, pretos e de côres
Ditos para Padre
Bonetes para criança a 2:000 um
Cintos pretos de polimento a 1:200 um
Bordados ponta e entre meio 800-peça
Gravatas MANTA, côres, a 1:000 uma
Calçados, qualquer especie, para hamens e senhoras
Perneiras para montaria
Brim branco H. J. metro 3:600
Dito branco algodão " 1:000
Dito branco fustão " 1:000
Leques-de papel para Senhora um 500 réis
Chapéos pretos para homem um 4:000
Etamine xadrez de 1:500 a 700 rs. covado
Fulardinho mimoso para vestido
Lindos tecidos á phantasia
Corte de fina cambraia de côr por 4:500
Lansinha para vestido, bouitas padrenagens, covado 320!
Flanellas finissimas para saia e cortes
Etamines côres escuras para saias e cortes
Setinetas de ramagem a 1:000 o metro
Mirinós enfiados, côres, covado a 600 réis
Chitas, boa largura e padrões, covado a 400 réis
Sedas brancas lavradas para noiva
Ditas de côres, chichs para vestido
Setins de côres=cousa boa!
Chitas AZUL-ESCURO e encarnada, covado 320
Modernos brins para ternos=puro linho
Brins côres, algodão,=METRO a 600 réis
Cassas bonitas, largas e finas, covado 400 réis
Lans para saias, encorpadas metro 1:000
Riscados finos para camisas covado 400 rs.
Casimiras pretas e de côres para ternos
Camisas brancas e de côres a 4:500 uma

Escovas—para roupa, dentes, cabelo, unhas, bigoda e sapatos
Sandalias bordadas á ouro
Ditas bordadas a retroz
Sortimento de louça AGATH
Bonecas e brinquedos para creança
Bacias para banho
Chinellos de trança—par 2:000 réis
Baldes de zinco
Malotas para viagem
Bolças idem, idem
Espelhos ovaes para sala
Ditos sortidos, menores
Relógios «(mega)» dourados
Guarda-comila de agath
Objectos para presentes
Chicaras e pires dourados
THE SOURAS DE AÇO
Pequenos candieiros para alcôva
Lamparinas para alcôva
Chitas pretas para lucto, lisas e trançadas
Escapularios o par a 100 réis
Luvas de pellica para noivos
Livros em branco
Copiadores para cartas
Livros de instrucção
Moinhos de ferro para café
Sabonetes muito cheirosos
Atoalhados para mesa, linho e algodão
Papel á phantasia para convites
" " " " participações
Sapatinhos para baptisado
Albuns para retratos
Graxa preta e de côres para pellica
Escarradeiras de agath
Morim XXX e outros
Merinó setim para torro
Sargelim para torro
Bramante especial para lençol
Linhas seda para bordar, novello 300 réis
Cretone azul escuro—SUPERIOR
Ceroulas e Pijames
Capellas formosas para noiva
Fogões para quarto
Bolças para Collegio
Alpaca côres para palitots
Oculos e pence-nez graduados
Estoijos para barbeiros
Gregras lindas, modernas
Camisas de meia
Sortimento completo de material para sapateiro. E tudo quanto se precisa para o uso domestico, encontra-se

no balcão do Epaminondas **PEREIRA MENDES & COMP.**

Praça Mercado

ESTA EMPRESA TEM PESSOAL HABILITADO PARA QUALQUER TRABALHO TYPOGRAPHICO

NOVIDADE

Papel para musica vendem
Pereira Mendes & Comp.

CANDIEIRO para banca encontra-se no
Pereira Mendes & Comp.

SUSPENSORIOS *especiales*—na
Casa Mendes
de Pereira Mendes & Comp.

CREMO para o bigode, só no
Pereira M. & Comp.

Sabonetes «TREFOLIA»,
muito cheiroso—encontra-se no
Pereira Mendes & Comp.

Gregras modernas—variado sortimento!
=na conhecida «CASA MENDES» de
PEREIRA MENDES & C^a.

Modernissimos tecidos de phantasia=
MART NOUVEAU, têm os afamados barateiros PEREIRA MENDES & C^a.

PRAÇA DO MERCADO=SOBRAL

Mirinó preto para batina do padre=na
«CASA MENDES» de PEREIRA MENDES & C^a.

Sandalias bordadas á ouro, vendem
Pereira Mendes & Comp.

INDISPENSAVEL !

Relógios «OMEGA»—só se encontra em Sobral na vitrine da «CASA MENDES»=á PRAÇA DO MERCADO—de
Pereira Mendes & Comp.

Manuaes para missa—vende-se no
PEREIRA MENDES & C^a.

indo papel de phantasia para carta e participações—encontra-se no
Pereira Mendes & Comp.

Toalhas para mesa—vende-se na conhecida «Casa Mendes» de
PEREIRA MENDES & C^a.

colchas para cama, de todas as cores—vende-se baratissimo na casa de
Pereira Mendes & Comp.

Grinaldas muito chichs para noiva, artigo inteiramente moderno—só quem tem é a «Casa Mendes» dos afamados barateiros
Pereira Mendes & Comp.

Leques bonitos—variedade em gosto—só no balcão do EPAMINONDAS, na casa do
PEREIRA MENDES & C^a.

«HOTEL SOBRALENSE»
-de-

D. MARTHA MARIA DA CONCEIÇÃO
-QUARTOS CONFORTAVEIS—
mesa variada e farta
MODICIDADE EM PREÇOS
SOBRAL

Pongées de côres lizo, procurem em casa de

M. ARTHUR.

Cartões de visita, Envelopes commerciaes, imprime-se n'esta

EMPRESA